

DISCURSO proferido, no Congresso Brasileiro do Ensino Secundario e Superior, pelo Prof. Dr. Annibal Freire,

“Delegastes-me a incumbencia de proferir o discurso de encerramento das sessões do Ensino Secundario e Superior, que aqui se reuniu com brilho e efficiencia para os altos interesses da instrucção publica no Brasil.

Acudi ao apello, não por vã jactancia, mas para attender á autoridade, donde emanou.

Levemos antes de tudo ao Governo da Republica e especialmente ao sr. Ministro da Justiça agradecimentos muito cordiaes pela cooperação e auxilio prestados a este certamen.

Tivemos a fortuna de ver presidir o Congresso o sr. Conde de Affonso Celso. Ha organizações intellectuaes que parecem moldadas num só bloco; noutras, porém, a plasticidade da forma apresenta a todos os instantes características novas e deixa-nos enleados na contemplação de suas faces multiformes.

Não é indiscreção de confrade — porque os annos marcam entre nós differença sensivel e as relações que nos prendem são de discipulo para mestre — assigna-

lar a variedade e o deleite dessa moicidade perenne. O publicista, o orador, o director de escola, o conferencista, revive nos traços da acção contemporanea a vibratilidade do mancebo, que mal transponha os humbraes da Academia e conseguia agitar a Camara dos Deputados Geraes da Monarchia, após memoravel campanha eleitoral, em que a expressão do suffragio livre não se sentio deturpada pela fraude ou ferreteada pelo favoritismo, que a pessoa do eleito podia noutras circumstancias encarnar. Bemdidos os factos que nos permitem assistir a essa peregrinação intellectual.

Realçando, porém, o presidente que dirigio os nossos trabalhos, não deixemos no esquecimento aquelle que, pela sua posição official e pela outorga do Governo, deveria ter presidido o Congresso de ensino.

A molestia privou-nos da convivencia do sr. Barão de Ramiz Galvão. Sou talvez suspeito para falar d'elle. Pertencendo á corporação, que preside com sua immutavel sabedoria, identificado com seus propositos e mantendo indefectivel solidariedade na orientação dada pelo Conselho Superior de Ensino ás questões vitaes que interessam á causa da instrução, poderia excusar-me de relembrar os seus serviços e os seus meritos. Não reeci, porém, a inrepação de parcialidade.

Pelos seus exemplos e pela sua vida, o sr. Barão de Ramiz Galvão bem merece as homenagens deste Congresso.

Ninguém com maiores titulos á veneração dos que ora plainam nos corpos docentes dos nossos institutos de ensino. Legendario benedictino do dever, tendo-o cumprido sempre com serenidade, abnegação e estoicismo, as grandes verdades da sciencia não lhe escaparam ao entendimento e encheram, nas intermitencias da sua carreira de mestre, os claros de sua vida de letrado. E na eminencia da posição, que não requestrou e constitue o

coroamento do longo tirocinio na arte de ensinar, não se despartou dessa immensa bondade, que se reanima talvez na frequencia diuturna dos necessitados. Raro conjunto de virtudes e de saber, como o reverenciam, na modestia de seus actos, os seguidores da sua rota e hão de rememorar-lhe o vulto os fastos da historia, na sua justiça perenne.

Obreiro humilde da mesma tarefa, foi de certo essa affinidade que prevaleceu na escolha que a vossa deferencia me outorgou.

Déstes aos debates do Congresso a acuidade e profundez das vossas lições e certo não nos cabe, parte que fomos do certamen, o julgamento definitivo dos seus actos.

Adoptastes, no decorrer dos vossos trabalhos, a orientação pedagogica, amparada em bons e edificantes ensinamentos. Não aberrastes da tradição, nem quizestes vos constituir em guardas do misoneismo, de que se tece a tendencia de cusados espiritos.

Não podemos nos immobilizar nas formulas suppostas definitivas que a sciencia antiga creou. As nossas vistas procuram alcançar espaços mais largos. O culto do passado, ainda recentemente o affirmou provecta autoridade, o sr. Duprat, em *La responsabilité personnelle et l'éducation*, não vale senão como preparativo da acção futura; só se conserva bem o que se utiliza para novos impulsos".

Não vos amedrontrou a critica facil dos reformadores radicaes. Muitas das vossas deliberações traduzem o estado de espirito conciliador da tradição com as aspirações novas. Propuzestes o estabelecimento do bacharelado em letras, tão necessario á vitalidade, ao fulgor e á mais ampla benemerencia do nosso grande instituto modelo de instrucção secundaria.

Na ordem de idéas geraes, resolvestes de necessida-

de dar ao ensino secundario character classico, de par com o desenvolvimentto scientifico exigido pelas contingencias dos tempos modernos. Subordinado a essa concepção, outro assumpto, objecto de vosso estudo, foi o referente á carencia de ser feito o ensino de historia do Brasil de um ponto de vista geral, sem comtudo esquecer o estudo dos factos historicos de ordem regional.

Eis o classicismo victorioso nas suas linhas. A vossa bravura, procurando modelar o ensino sobre a orientação classica, se accentua o destemor de vossa attitude, reafirma a tendencia da mentalidade brasileira no culto das tradições.

A erise dos regimens novos caracteriza-se sobretudo pela necessidade da diffusão da cultura, da cultura geral, da cultura especializada, methodica, alheia de preconceites sectarios.

A tendencia pessimista, que a superficialidade no exame dos phenomenos da historia e da civilização alimenta, indica sempre por termos genericos o que muitas vezes não é senão o resultado de situações transitórias. A convulsão, que subverteu o mundo, estabeleceu novos aspectos das relações moraes e instituiu formas diversas no dominio da sensibilidade. Mas se por um lado a cultura moderna se deve adaptar ás contingencias creadas por essa subversão dos valores, tem o dever essencial de reagir — e nisto está sua maior força — contra o tumulto das idéas, que infiltra a anarchia nos espiritos, desorienta a imaginação nas suas fontes de inspiração e doçura e vae alimentando pelo contagio a obliteração do sentimento da ordem.

Nesta conjectura, são as universidades os nucleos de pensamento destinados a restabelecer o equilibrio perturbado, pela intromissão de elementos dissolventes e os conductores do movimento de reintegração cultural nas

âncias em que o espirito sempre dominou, pela harmonia, pela razão e pela logica.

Inerepado uma vez de manter a tradição como essencia da unidade da vida, Brunetière defendeu-se da arguição, dizendo que fazia apenas resistir "ao assalto tumultuoso do modernismo". A harmonia do presente nem a uniformidade do pensamento se diminuem com o respeito da tradição na literatura, na arte, nas sciencias e o espirito universitario sempre foi atalaia vigilante na defeza do patrimonio mental, commum a todos os povos e a todas as raças.

Os centros universitarios não adestram somente a intelligencia, preparam e fortalecem o caracter. Mas se o caracter não medra senão na liberdade dentro do equilibrio social, a liberdade é inconciliavel com a protervia dos que renegam o passado, offuscam a tradição e apoucam o valor das formulas e regras essenciaes á inteireza da vida.

São as universidades que regulam o rythmo da vida intellectual, pois dellas partem os primeiros raios do esplendor futuro.

Os regimens majoratorios são exerescencias, que a mentalidade contemporanea mal supporta e de cujas ficções desdenha. As autoeracias, os governos despoticos, as direcções pessoaes deixam-se engolphar no oceano, que sóbe e invade a superficie do mundo. Mas os regimens, que succedem aos antigos, têm de se fortalecer na cultura para se não deixarem abater pela dictadura na irresponsabilidade mental, que aninha o horror da intelligencia e annulla pela intolerancia os objectivos da verdadeira justiça.

No discurso de recepção na Academia Franceza, Henri Bergson, perscrutando os anceios das sociedades novas, sustentou que o principio da verdadeira democracia é a communhão de obediencia, livremente consen-

tida, á superioridade da intelligencia e da virtude. E accrescentou: "como se recrutaria, como se constituiria em classe dirigente e em conselho de governo essa aristocracia nova, sempre a renovar, do talento, da competencia e do character? Todo o problema da organização da democracia está nisto".

A disseminação da cultura por todas as classes tem de facilitar a applicação dessas formulas á formação dos governos. Obedientes a essa larga concepção, os Estados Unidos, pelos seus processos de ensino, asseguraram a estabilidade do mais formidavel apparelho de regularização social e têm conseguido, pela cultura generalizada, resistir á invasão das idéas de destruição e anarchia. São as suas universidades as alavancas dessa tarefa.

Estabelegamos sempre a solidariedade entre os homens de pensamento. As acções intellectuaes completam-se; não ha lugar para amesquinhar umas e exalçar outras.

Vós, os laureados do ensino medico, vos destinastes á mais dura e á mais exemplar das profissões. Desafiaes a morte, nas profundezas de seus arcanos e defendeis a humanidade, da insidia da molestia, com os seus tenebrosos e palpitantes mysterios, que a sciencia porfia por desvendar e ferir. Nenhuma outra carreira exige maior perscrutação da consciencia e animo mais sereno. Por isto os grandes nomes da vossa profissão recusam obstinadamente attender a outros appellos e tentações. Jules Simon narra o esforço desenvolvido por elle e outros politicos junto a Pasteur para que aceitasse o posto de senador inamovivel. A resposta, embora cortez, foi peremptoria: "Je n'aurais pas été bon sénateur; je serais devenu moins bon chimiste. Laissez-moi faire le métier auquel je suis propre." Muitos

dentre vós podem repetir o exemplo do sabio, servindo á humanidade antes de servir á gloria de seus nomes.

Engenheiros, num paiz de longas distancias como o nosso, sois os devassadores do infinito e os obreiros do futuro. A sciencia exacta de que vos saturaes deu-vos a concisão rigorosa, e frieza methodica, o calculo seguro. A indole da profissão reavivará o arrojo, a intrepidez na concepção, fidelidade na execução dos planos. O futuro do paiz será em grande parte o resultado do esforço dessas gerações novas, que felizmente se estão encaminhando para as escolas polytechnicas e os institutos profissionaes.

Fallando, em nome do Instituto de França, numa solemnidade commemorativa de Fernando de Lesseps, o Visconde de Voguë descrevia o ousado explorador com a característica de quem se não jactava de sciencia, porque advinhava o que a sciencia estuda, nem de literatura, porque escrevia sobre o seu grande livro — o planeta, e alludindo á denominação de empreiteiro, que os actos officiaes mencionavam, enaltecia a belleza interior desse termo, que “designa aos nossos suffragios todos os poetas do pensamento e da acção, qualquer que seja o seu instrumento, que modelaram o mundo sobre a fórma do seu sonho.” A sciencia penetrou todas as camadas e alargou além dos phenomenos sensiveis e de suas leis a esphera de acção em que se agita. As sociedades humanas transformaram-se em vastos reservatorios de crescentes e profundas energias. O esforço dos homens de acção tem de se juntar á ductilidade dos homens de pensamento para manter em estado de ebulição essa força sempre renovada.

Permitti-me natural reserva neste instante sobre as tendências e os papeis dos homens de direito. Este certamente vos terá proporcionado mais uma vez occasião de aferir da continuidade do esforço dos homens da lei,

que constituem nas sociedades organizadas, sob a base do direito dentro da liberdade, o elemento ponderador, capaz de servir de ponto de referencia, quando se trata de estabelecer a construcção juridica e manter a defeza da organização social.

Ajudemo-nos todos e penetremo-nos sempre do idéal de solidariedade e de justiça. Algures se escreveu que a prova do sol era a sombra. As sombras da vida intellectual podem as vezes se tornar espessas, mas indicam sempre a existencia da luta e a vibratibilidade da acção. A luz se reallumia e a alma humana vae refugiar-se nas verdades eternas, que dominam o mundo moral e nos envolvem na sua grandeza infinita."

